

Parenthesis

769. **Parenthesis** são dois semicírculos () que servem para separar palavras ou phrases explanatorias intercaladas no periodo, indicando tom mais baixo na leitura:

«Tinha ella (a velha, não a barraquinha) uma filha.» (A. H.)

«Como o *dux* entre os romanos, o *herzog* (conductor do exercito), chefe transitorio e electivo, capitaneava a hoste.» (Id.)

«O clarissimo auctor das *Memorias do conde D. Henrique* rejeita, ao que parece, neste ponto a auctoridade dos historiadores compostellanos (posto que na *Memoria* sobre a origem de Portugal os houvesse qualificado de *não suspeitos*) por serem *exaggerados e apaixonados.*» (Id.)

Quando a phrase intercalada é curta, é geralmente substituida por *virgulas*, como acontece com as *proposições interferentes* (§ 722). Os parenthesis muito longos são vieiosos, pois embaraçam a clareza do trecho.

E' tambem costume incluir-se dentro do parenthesis o *nome* do auctor e da obra mencionada no texto, uma *data*, uma *palavra* ou *phrase subentendida*, *numero*, *letra* ou *asterisco* (*): «Libertados os captivos (13 de maio de 1888), foi no anno seguinte proclamada a republica (15 de novembro de 1889) em nosso paiz, representando papel proeminente dois militares distinctos (Benjamin Constant e Deodoro).»

Nota. — Dá-se tambem ao parenthesis a fórma angular [], tendo então o nome de *colchete* ou *parenthesis quadrado*.

NOTAÇÕES DISTINCTIVAS

Aspas

As **aspas**, **virgulas dobradas** ou **commas** (« ») indicam transcripções textuaes ou trechos offerecidos para exemplo do que se diz:

E á noite nas tabas, si alguem duvidava

Do que elle contava,

Tornava prudente: «Meninos, eu vi.» (G. D.)

E o mesmo rei, mandando allivial-o
De algemas e prisões, lhe disse affavel :
«Qual és, tu serás nosso, os teus delembra.
Quem, fala-me a verdade, o immano vulto
Fabricou deste monstro? a que o dedicam?
E' religião? é machina de guerra?» (O. M.)

Travessão

Travessão (—) é uma risca maior que o *hyphen* (-), e tem por fim chamar a *atenção* do leitor para a palavra ou palavras que lhe seguem, ou para indicar mudança de *interlocutor* :

E's tu que do oceano á furia insana
Pões limites e cobro,—és tu que a terra
No seu vôo equilibras,—quem dos astros
Governas a harmonia, como notas
Acordes, simultaneas, palpitando
Nas cordas d'Harpa de teu Rei Propheta. (G. D.)

Retumba no templo augusto
A voz medonha de—Allah. (Id.)

— Tu prisioneiro, tu?
— Vós o dissestes.

— Dos indios?
— Sim.

— De que nação?
— Tymbiras (Id.)

O *travessão* substitue muitas vezes o *parenthesis*, as *virgulas* e os dous *pontos* :

«A la fé— disse Mem Moniz— que a festa de vossos annos, senhor Gonçalo Mendes, será mais de mancebo cavalleiro que de capitão encanecido e prudente.» (A. H.)— «Vim pois dizer-te—Lidador é tempo de combater» (Id.)

E bradando accrescentou— «Estás por isto, Pardalo?»

Paragrapho ou **alinea** são as pequenas secções de um livro, capitulo ou discurso, cuja primeira

linha começa além do ponto em que começam as outras. O *paragrapho* pode conter um ou mais períodos, e encerra um pensamento ou grupo de pensamentos que, em geral, tem, com o *paragrapho* antecedente, uma relação menos íntima do que a que liga os períodos de um mesmo *paragrapho*. Elle denota, pois, uma pausa mais forte do que o simples ponto final. Todavia, para formar *paragrapho*, como para formar período, não se podem dar regras seguras: fica isso, até certo ponto, ao arbitrio, gosto ou critério do escriptor, a não ser nos decretos, leis, etc., em que os *paragraphos* são determinados pelo proprio assumpto.

O symbolo ou signal indicativo do *paragrapho* (§) é constituido por dous *ss* entrelaçados, iniciaes de duas palavras latinas: *signum sectionis* = *signal de secção*.

Nota. — *Paragrapho*, composto gr.: *para* = perto, *grapho* = escrevo. *Alinea*, composto lat.: *a* = de (afastamento), *linea* = linha.

A **Chave** (}) serve para se indicarem as partes ou divisões de um assumpto, ex.:

Schema de analyse grammatical

Analyse grammatical	lexeologica ou lexica	phonologica	}	phonetica
				prosodica
		morphologica	}	orthographica
				texeconomica
				etymologica
		dos termos		
	syntactica ou logica	}	}	
				das proposições

Synopse deste curso

Grammatica	Lexeologia	Phonologia	Phonetica	Phonemas	Vozes Consonancias
			Prosodia	Syllaba	Quantidade Tonicidade Metaplasmos
			Orthographia	Systemas, notações, regras	
			Taxeonomia	Categorias grammaticae	flexivas inflexivas
				Outras classes	Função Forma Sentido
		Morphologia		Derivação	propria } Suffixos impropria }
				Composição	Hybridos Compostos gregos
			Etymologia		
		Proposição simples	Relações	Membros	Processos syntacticos
		Particularidades syntacticas			regular irregular
					Typos syntacticos divergentes
		Proposição composta e complexa	Classificação Conversão Redução	Processos syntacticos	objectiva subjectiva distinctiva
		Syntaxe		Pontuação	
					Subst., adj., pron., verb., adv., prepos., conjuncç., interj.